

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA	
	Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancadotrabalho@ufv.br – site: www.segurancadotrabalho.ufv.br	
Código: POP-EPI-46	Revisão: 02	Página 1 de 4.

1. DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO

Cinturão de segurança, tipo paraquedista, confeccionado em fita de material sintético, dotados de: 02 (duas) fivelas de aço estampado, sem pino para ajuste nas pernas, possui 01 (uma) meia argola em "d" confeccionada em aço forjado, localizada na parte traseira a altura dos ombros, presa e regulável ao cinto por meio de um passador plástico, o cinto possui uma fita com fivela de engate rápido para fechamento peitoral. O cinturão é utilizado para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura quando utilizado com os seguintes talabartes de segurança:



- 1) IPS200: Simples em corda de nylon torcida de 12,5 mm de diâmetro, com um mosquetão de aço forjado trava simples, abertura de 25 mm, fixo em uma das extremidades por meio de entrelaçamento, e na outra extremidade um laço também feito por meio de entrelaçamento.
- 2) IPS360: Em "Y", confeccionado em tira de poliéster e dotado de três mosquetões trava dupla, confeccionadas em aço forjado, sendo um com 25 mm de abertura preso a extremidade inferior do "Y" por meio de costuras reforçadas, e dois de 55 mm de abertura também fixados por meio de costuras reforçadas na extremidade superior do talabarte.

2. APROVADO PARA:

Proteção do usuário contra riscos de quedas em trabalhos em altura. Proteção do usuário em caso de queda, nos trabalhos em altura ou locais onde seu uso é necessário.

3. RESPONSABILIDADE DO USUÁRIO:

1. É um equipamento de proteção individual: não pode ser emprestado;
2. É um equipamento de segurança, não deve ter outro uso;
3. Você é responsável por seu equipamento;

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancadotrabalho@ufv.br – site: www.segurancadotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-46	Revisão: 02	Página 2 de 4.

4. Se você não cuida, ninguém cuidará por você.

4. IMPORTANTE

- Os Equipamentos de Proteção Individual **NÃO** devem substituir procedimentos de segurança e equipamentos de proteção coletiva. De acordo com a Norma Regulamentadora nº 6 da Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério da Economia:

6.3 A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:

- sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho;
- enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas; e,
- para atender a situações de emergência.

6.4 Atendidas as peculiaridades de cada atividade profissional, e observado o disposto no item 6.3, o empregador deve fornecer aos trabalhadores os EPI adequados, de acordo com o disposto no ANEXO I da citada NR.

- Utilize o equipamento durante todo o tempo que estiver exposto ao risco;
- O equipamento não deverá ser usado sem que antes o trabalhador esteja devidamente treinado e autorizado para realizar as atividades.

5. UTILIZAÇÃO:

- Antes de cada uso, o usuário deve certificar se todas as fitas de náilon e costuras estão em perfeitas condições, sem cortes, furos, rupturas, partes queimadas, desfilamentos, mesmo que parciais.
- Todos os componentes metálicos não devem apresentar ferrugem, amassados ou algum dano prejudicial à sua estrutura.
- Verificar se não há suspeita de contaminação por produtos químicos para não enfraquecer o cinturão.
- O cinturão deve ser utilizado acompanhado de todos os acessórios que o compõe de forma a garantir total segurança.
- O usuário não deverá fumar quando estiver vestido com o cinturão, a fim de evitar que brasa caia sobre o EPI e provoque danos.
- A colocação do cinturão deve ser feita de forma a se ajustar confortavelmente ao tamanho de

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancaotrabalho@ufv.br – site: www.segurancaotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-46	Revisão: 02	Página 3 de 4.

cada empregado.

- Importante: o cinturão não deverá ser utilizado quando houver constatação de qualquer problema na inspeção.

6. CUIDADOS E CONSERVAÇÃO:

- Devem ser guardados em sacolas apropriadas (bolsa de lona) em local arejado e escuro evitando sofrer qualquer tipo de tensão mecânica.
- Quando estiver muito sujo, deve-se lavar o cinturão com água morna e sabão neutro e colocar para secar a sombra em local ventilado.
- Teoricamente, a vida útil do cinturão não pode ser preestabelecida, dependendo muito da frequência e cuidados durante o uso, grau de exposição a produtos químicos, elementos abrasivos e luz solar. Desta forma é importante cuidar do cinturão de forma a garantir longa vida útil e qualidade do equipamento.
- O cinturão deve ser inspecionado em várias situações. Dentre elas destacamos: o antes e depois de cada utilização; o sempre que o responsável pela área achar necessário, devido ao tipo de utilização do cinturão, local de utilização, dentre outros.
- Armazenar em local seco, à sombra, sem contato com piso de cimento, fontes de calor, produtos químicos, abrasivos ou cortantes.
- Quando apresentar defeito ou enfraquecimento do conjunto “mola e trava” dos mosquetões, devem-se substituir os componentes em questão e não todo o cinturão.

7. PERIODICIDADE DE TROCA:

- Cinturões devem ser substituídos sempre que fitas ou costuras estiverem danificadas e desgastadas (felpudas), depois de entrar em contato com substâncias químicas, particularmente substâncias ácidas, caso existam sujeiras que não possam ser removidas (graxa, óleo), depois de um impacto severo (queda), após estresse por temperaturas extremas através de fricção ou contato em que possam ser identificados sinais de derretimentos.

8. VIDA ÚTIL:

- Deverá variar de acordo com as condições de uso e higiene.

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancaodotrabalho@ufv.br – site: www.segurancaodotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-46	Revisão: 02	Página 4 de 4.

9. INSPEÇÃO:

- Testes visuais devem ser realizados diariamente e se apresentar qualquer deterioração que possa prejudicar seu desempenho, deve-se solicitar substituição junto ao técnico responsável.

CONTROLE DE REVISÕES

Rev. N°	Data	Descrição da(s) Alteração(ões)
00	Março 2014	Emissão inicial do documento.
01	Março 2019	Modificação no layout do documento; inserção dos itens 3 e 4.
02	Março 2021	Modificação no layout do documento; revisão no texto; atualização do item 4.